



“Faça uma reunião de oração ao vivo. YouTube Live, Facebook Live, Zoom, Google Hangouts—qualquer um deles servirá para reunir algumas pessoas virtualmente para orarem.”



SOBRE A AUTORA

Becky St. Clair é uma escritora independente que vive em Bay Area com o marido e três filhos pequenos. Ela é uma ávida leitora com uma paixão por contar histórias, pelo oceano, caril tailandês, dias de chuva, escrever cartas em papel e viajar,

algo que infelizmente acontece raramente. Nos seus tempos livres, Becky gosta de tocar percussão com a orquestra sinfônica Pacific Union College Symphonic Winds Ensemble, explorar a costa californiana e descobrir São Francisco.

deles servirá para reunir algumas pessoas virtualmente para orarem.

• Coloque inquéritos nas redes sociais. (Não há nada que os seres humanos mais gostem do que falar deles próprios e dar as suas opiniões.) O inquérito poderá ser sobre qualquer coisa, desde aquilo por que se sentem mais gratos até ao melhor tipo de árvore para trepar, a receita indiana favorita ou o pior nome para um peixe de estimação ou um versículo bíblico encorajador.

Apesar de você não ser o único responsável por manter a sua comunidade unida durante esta crise, pode desempenhar um papel importante. Incentive outros a manterem o contacto. Acompanhe as pessoas que conhece – em especial as pessoas extrovertidas que vivem sozinhas. Estas semanas de isolamento são muito difíceis para aqueles que são mais sociáveis em tempos normais.

Gostaria de reiterar Hebreus 10:24-25: “E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos ... mas procuremos encorajar-nos uns aos outros” (NVI).

Na Bíblia, somos incitados a ser bons mordomos da comunidade, e isso não tem de terminar quando não há a opção de nos reunirmos fisicamente. Na realidade, é ainda mais crucial nesses momentos do que em qualquer outro momento. Gálatas 6:2 diz: “Levem os fardos pesados uns dos outros” (NVI). Certamente que já todos tivemos os nossos próprios fardos, mas a COVID-19 trouxe-nos doença e morte inesperadas.

Pense, também, que muitos nas nossas comunidades perderam o salário, o acesso à saúde e até o emprego. Estas pessoas e famílias poderão não se unir aos esforços em prol da comunidade tradicional – quer seja por falta de acesso ou de espírito – por isso, temos de ser nós a procurar ajudá-los de forma pessoal.

Iremos ultrapassar isto juntos. Juntos, com Deus—o melhor criador de uma comunidade. E algo é bem certo: Quando nos pudermos reunir em pessoa, como Igreja, novamente, será uma pequena antevisão do Céu. Quando nos reunirmos todos, *que dia de regozijo será!*

Distribuído por:
União Portuguesa dos
Adventistas do Sétimo Dia
Diretor: Fernando Ferreira

Produzido por:
Departamento de Mordomia
da Associação União Pacífico
Tradução: Marlene Freitas
Editorial: Bernard Castillo
Design Gráfico: Stephanie Leal

O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

MAIO 2020 • VOLUME 25, NÚMERO 5

ENCORAJAMENTO MÚTUO: A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE

Nunca na nossa vida a comunidade foi tão importante como é hoje. Durante os últimos 10 anos, os pessimistas têm vindo a dizer que a tecnologia, em especial as redes sociais, torna a geração atual incapaz de ter interações sociais pessoais e de manter relacionamentos reais. Mas, agora, estamos a viver num mundo onde a tecnologia é a única forma de manter os relacionamentos e o envolvimento social.

Com a minha recém-descoberta liberdade ao fim da tarde – sem ballet, reuniões de pais, turnos de trabalho do meu marido e clube de leitura – fico entusiasmada por, finalmente, ter tempo para convidar pessoas para virem a minha casa. Só que me dou conta que isso não é possível.

Enquanto estava na loja a comprar bens de primeira necessidade, apercebi-me constantemente que estava muito mais perto dos outros clientes do que os recomendados dois metros de distanciamento social. Estou tão habituada a simplesmente dizer, “Com licença!” ao esbarrar num cliente para tentar alcançar um queijo, uma caixa de bolachas ou uma lata de feijão!

Agora, em vez da minha natureza extrovertida procurar formas de interagir socialmente com as pessoas cuja companhia eu aprecio, dou por mim a contemplar formas de alterar ou eliminar interações diárias com as pessoas.

Este é um novo mundo—um mundo em que desesperadamente



Enquanto estava na loja a comprar bens de primeira necessidade, apercebi-me constantemente que estava muito mais perto dos outros clientes do que os recomendados dois metros de distanciamento social.

A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.



“O meu foco aqui está na união como comunidade para nos apoiarmos e encorajarmos uns aos outros – mesmo num momento de crise como este em que nos encontramos hoje.”

precisamos da convivência com os outros para nos recordar que não estamos sozinhos, um mundo em que essas formas convencionais de contactar com a comunidade estão, em grande parte ou na totalidade, suprimidas, um mundo em que temos de ser criativos para mantermos essa comunidade.

Felizmente, estamos em 2020 e não em 1918, e agora temos ferramentas à nossa disposição que nos permitem manter o contacto em tempo real, em vez de esperar semanas por uma carta. Atualmente, os nossos métodos de comunicação mais básicos são o telemóvel e as mensagens escritas, e os mais avançados permitem-nos desfrutar de uma história contada por um astronauta que está a mais de 354 quilómetros acima da superfície terrestre. (Sim, isso existe mesmo. É só procurar no Google.)

Na realidade, enganei-me. A tecnologia mais avançada que temos à nossa disposição é o cérebro humano. E ele deseja e requer uma comunidade—uma característica incluída nos seres humanos na Criação.

Hebreus 10:25 incita-nos como crentes a não desistirmos de nos reunirmos, e a encorajar-nos uns aos outros. Em Romanos 1:11-12, Paulo escreve que está ansioso para se reconectar pessoalmente com a igreja em Roma, “para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua”. Talvez o mais apropriado para a nossa situação atual esteja em I Tessalonicenses 5:14, onde diz: “sejam pacientes para com todos” (NVI). Depois de passar semanas na mesma casa com as mesmas pessoas, esta mensagem é para mim!

Muitas passagens das escrituras indicam que a unidade como o corpo de Cristo é fundamental. (Ver Romanos 12:4-5, Salmo 133:1, I Coríntios 1:10, Colossenses 3:14 e Efésios 4:3 para começar). Embora este conceito se possa aplicar de variadas formas, o meu foco aqui está na união como comunidade para nos apoiarmos e encorajarmos uns aos outros – mesmo num momento de crise como este em que nos encontramos hoje.

Como podemos fazer isso? Tenho a certeza de que conseguirá pensar nas suas próprias ideias criativas, mas aqui tem um pouco de inspiração de outras pessoas para o ajudar a começar.

- Junte-se a alguns amigos numa videoconferência e coloque-os em “alta

voz” na sua sala de estar. Tenha alguns petiscos à mão e desfrute da conversa.

- Como alternativa, escolha um livro e faça sessões de leitura em voz alta com vários amigos numa videoconferência. Falem sobre o que leram. Isto pode aplicar-se a meditações, romances, estudos bíblicos, memórias – aquilo que o vosso grupo gostar!

- Jogue jogos de tabuleiro através do FaceTime. Sorry é um bom jogo, assim como a Batalha Naval, Candy Land, Adivinha Quem?, Apples to Apples, Jogo do Stop, Taboo, Charadas, Trivial Pursuit, Mad Gab e muitos outros. (Nota: Dutch Blitz não é uma boa opção nesta situação, lamento!)

- Se tiver um passatempo ou habilidade particularmente visível, pense em apresentar aulas para iniciantes e demonstrações no Facebook Live. Uma pessoa que eu conheço fez isto enquanto fazia queques. (A desvantagem é que apenas a pessoa que está a fazer o Facebook Live pode provar o resultado!)

- Crie um blog em grupo. Crie um blog simples e dê acesso a quem quiser contribuir. Podem partilhar pensamentos, sonhos, preocupações, histórias, poemas, canções, fotos ou qualquer outra coisa, e depois comente aquilo que os outros publicam. O blog será um registo permanente daquilo que todos vocês estavam a pensar e a debater durante este momento na História.

- Realize reuniões regulares de pôr-do-Sol ou culto vespertino/matutino através do Zoom. A versão gratuita do Zoom permite apenas 40 minutos para grupos de mais de duas pessoas, por isso faça planos nesse sentido!

- Peça a diferentes pessoas para lerem histórias para adormecer aos seus filhos através do FaceTime ou do Google Hangouts. Se tiver um ente querido que não se sinta à vontade para usar um chat, esta abordagem dá-lhes um propósito e um foco.

- Ponha os seus filhos a contar histórias a outras crianças ao vivo no YouTube.

- Organize um momento de louvor. Publique os títulos das canções com antecedência, e depois entre ao vivo a tocar ou a cantar. Não poderá ouvir os outros, mas eles podem sintonizar-se e cantar/tocar onde quer que estiverem, e podem comentar em tempo real a sua transmissão.

- Crie um clube de leitura. Tanto crianças como adultos gostam muito de ler e debater um livro com os amigos.

- Escreva o seu próprio livro—com amigos. Abra um ficheiro no Google Docs e dê acesso ao seu grupo. Podem trabalhar em conjunto em tempo real ou individualmente para criarem uma história única e divertida.

- Faça uma reunião de oração ao vivo. YouTube Live, Facebook Live, Zoom, Google Hangouts—qualquer um



As atividades – durante este período – podem passar por jogar jogos de tabuleiro através do FaceTime, fazer queques no Facebook Live ou fazer parte de um momento de louvor online.